



Fungos micorrízicos arbusculares associados a enxertia para melhora de parâmetros morfoagronômicos do tomateiro. Cavali, V. L. F. ¹; Calvete, E. O. ¹; Meira, L. B. ¹; Costa, C. R. ¹; Chiomento, J. L.T. ¹; Trentin, N¹.¹Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS Brasil. Autor responsável: larissabmeira22015@gmail.com

A micorrização e a enxertia são técnicas novas no cultivo de hortaliças, com necessidades de elucidar muitos aspectos. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi avaliar se plantas de tomateiro na ausência e presença de enxertia e micorrização diferem quanto ao desempenho morfoagronômico. O trabalho foi efetuado de outubro de 2016 a maio de 2017 em uma estufa agrícola, Setor de Horticultura da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinárias (FAMV) da UPF, no município de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil. A técnica de enxertia utilizada foi corte em bisel com clip tubo. O porta-enxerto utilizado foi Schincheonggang. Foram realizados dois experimentos: I) fase vegetativa; II) fase reprodutiva. Em ambos os experimentos os tratamentos, delineados em esquema bifatorial, foram inóculos micorrízicos (T1: testemunha; T2: comunidade; T3: *Rizophagus clarus*) e enxertia (ausência e presença). A Comunidade foi composta por fungos das seguintes espécies e gênero: *Acaulospora morrowiae*, *Acaulospora mellea*, *Cetraspora pellucida*, *Claroideoglossum etunicatum*, *Glomus* sp. e *Septoglossum viscosum*. O substrato utilizado tanto na fase de vegetativa quanto na reprodutiva foi o Horta 2. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com cinco repetições. Foi realizada a caracterização química e física do substrato. Avaliou-se o desempenho agrônomo das plantas e qualitativo dos frutos do tomateiro. Foi quantificada a colonização micorrízica das raízes das plantas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as diferenças entre médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. Na fase de mudas plantas inoculadas com *Rizophagus clarus* tiveram maior colonização, porém essas plantas apresentaram sistema radicial menos desenvolvido. Na fase reprodutiva não foram observados efeitos positivos dos fatores (enxertia e micorrização) no rendimento e qualidade de tomates. Plantas inoculadas com a comunidade de FMA e sem enxertia apresentaram sistema radicial mais profuso. Conclui-se que a associação simbiótica é mais efetiva em plantas de tomateiro sem enxertia quando usa-se o inóculo com diversidade de espécies de FMA.

Palavras-chave: *Solanum lycopersicum*; micorrizas arbusculares; porta-enxerto; sistema radicial.